

Sarney

Presidente volta a atacar pessimistas

Aldori Silva 16.8.88

O presidente Sarney voltou ontem a disparar duras críticas às pessoas que, para ele, estão querendo "destruir o País". Sarney disse, durante instalação do Conselho de Desenvolvimento Industrial, que é sua "responsabilidade de cidadão e governante arremeter as forças vivas da sociedade para que não se abandone o País à audácia dos mais arrojadados". Apesar de não citar ninguém nominalmente, Sarney atirou contra os pessimistas que, na sua opinião, estão apostando na catástrofe.

Na presença de empresários e ministros de Estado, Sarney enfatizou a tentativa do pacto social, que, para ele, está fazendo recuar a inflação através do entendimento,

sem que sejam necessárias medidas drásticas de controle de preços e de salários. "Estamos fazendo recuar, também, o pessimismo dos que se abrigam na indiferença, apostam na catástrofe e acreditam, como denunciou Rui Barbosa, que quanto maiores forem os estragos, mais certa há de ser a crise salvadora", disse.

Sarney novamente insistiu em que sua posição não é a do sectarismo, mas assumiu a missão de alertar "para que o sectarismo, matriz da violência, não nos permita realizar a sociedade democrática pluralista e aberta". O Presidente ainda disse que levará adiante, com paciência e determinação, seu projeto de entregar, ao seu sucessor, o País

pacificado, com a economia em ordem e as finanças públicas saneadas. "Acredito que aquele que faz uma república não é obrigado a colaborar com os que a destroem", afirmou.

CDI

O Presidente iniciou sua fala dizendo que a instalação do Conselho de Desenvolvimento Industrial é mais um importante passo na implementação da nova política industrial. Ele falou da necessidade de o País crescer, destacou a preocupação com a retomada dos investimentos, citou o ex-ministro José Hugo Castelo Branco e lembrou a importância da modernização do parque industrial.

O ministro Roberto Cardoso Al-

ves, em seu discurso, lembrou também que o conselho foi criado através de decreto de maio deste ano, quando se deu início à implantação da nova política industrial do País. Ele falou da necessidade de se repensar o modelo de crescimento do parque industrial. Disse que o momento é de revolução tecnológica e destacou a necessidade da integração das economias.

O conselho tem como um de seus objetivos a liberalização das importações e exportações, abrindo o mercado brasileiro. Ele será um organismo que auxiliará o presidente Sarney nas decisões de política industrial. É presidido pelo ministro da Indústria e do Comércio.